



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Oral

As receitas do jogo decresceram, devido a factores exógenos, pelo 10.º mês consecutivo, e o Governo, para inverter a marcha que a economia tem vindo a registar desde o 2.º semestre do ano transacto, tem de lançar mão de várias medidas, entre as quais, a promoção, no quadro da cooperação inter-regional, da diversificação adequada da economia. Só que o papel passivo desempenhado pelo Governo no âmbito da cooperação inter-regional leva as pessoas a duvidarem se é desta vez que as PME e os residentes vão ser conduzidos para o exterior. As medidas para facilitar as deslocações entre fronteiras e aperfeiçoar as instalações complementares de trânsito estão ainda num impasse.

Embora seja possível atravessar as fronteiras entre Macau e Zhuhai a qualquer hora do dia, o certo é que nada se tem avançado relativamente ao acesso de veículos com matrícula de Macau à Ilha de Hengqin. Revelou há dias um membro da Comissão de Administração das Novas Zonas da Ilha de Hengqin que as autoridades de Cantão já concluíram a elaboração das respectivas normas de controlo, cujo texto foi submetido por duas vezes à consulta da Comissão, e que os veículos de Macau muito provavelmente poderão vir a circular na ilha a partir de 1 de Agosto, pois as obras de reparação e alargamento do seu posto fronteiriço e das rodovias circundantes já estão concluídas. Pelo contrário, o Governo da RAEM não fez ainda qualquer trabalho preparatório e as obras de alargamento do posto fronteiriço da Flor de Lótus estão ainda por realizar, criando-se assim dúvidas nas



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

número de veículos, quando for implementada a política de abertura do acesso a veículos de Macau.

Para além disso, nas LAG para o presente ano, o Governo da RAEM referiu que as concessionárias do jogo e as grandes empresas têm a responsabilidade de disponibilizar alojamento e transporte para os seus trabalhadores não residentes, e incentivou as referidas empresas a efectuarem esse transporte através da fronteira da Ponte Flor de Lótus, para aliviar a pressão, ao nível dos fluxos de pessoas e viaturas, na fronteira das Portas do Cerco nas horas de ponta. Esta ideia é de apoiar, mas, de acordo com o que foi dito pelo respectivo sector, na prática, não se consegue resolver o problema da interligação na Ponte Flor de Lótus através dos autocarros. Esta questão também já foi referida várias vezes pelo sector do turismo, pois esta fronteira não tem servido para desviar as excursões de turistas, sendo este um dos seus grandes problemas.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Muito em breve, as viaturas que só apresentam matrículas de Macau poderão circular livremente na Ilha de Hengqin, pelo que a pressão na fronteira da Ponte Flor de Lótus irá aumentar. Com vista a enfrentar a futura pressão na passagem de fronteira e nas respectivas vias, como é que o Governo da RAEM vai melhorar as actuais capacidades das infra-estruturas desta fronteira?

2. A actual interligação na Ponte Flor de Lótus por meio de autocarros é por concessão através de contrato de franquia. Perante as queixas dos cidadãos,



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

desde há vários anos, sobre a reduzida frequência de autocarros na Ponte, e para que o seu Posto Fronteiriço desempenhe um melhor papel na descentralização dos passageiros, o método mais directo é permitir que os autocarros de turismo que só apresentam matrículas de Macau usem prioritariamente a Ponte; na resposta dada em Novembro de 2014 a uma interpelação escrita minha, a Administração referiu que *“em termos de possivelmente permitir aos veículos locais usar a Ponte, isto precisa de coordenação entre diversas partes”*. Então, de que métodos dispõe o Governo da REAM para acelerar o uso da Ponte pelos veículos locais?

3. Na mesma resposta, a Administração manifestou que o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) concluiu já duas propostas, ou seja, a “Avaliação do novo Posto Fronteiriço de Cotai relativa ao fluxo de pessoas e ao espaço exigido” e o “Caderno de concepção do novo Posto Fronteiriço de Cotai”, e que os serviços competentes estão a coordenar e a acompanhar a construção do referido Posto. Qual é o ponto de situação dos respectivos trabalhos? Qual é a concepção concreta do novo Posto Fronteiriço de Cotai?

8 de Junho de 2015

A Deputada à Assembleia Legislativa,

Chan Melinda Mei Yi